

Agricultores aplicam lodo de esgoto da Sanepar na safra 2019/2020

Saneamento

Enviado por: andreabonaldo@secs.pr.gov.br

Postado em:02/08/2019 14:20

Por ser higienizado com cal virgem, o material atua como corretivo do solo, além de acrescentar matéria orgânica que fornece nutrientes, como nitrogênio, fósforo e enxofre. Em 2018, a Sanepar destinou gratuitamente cerca de 21 mil toneladas para 86 produtores rurais em todo o Estado.

O agricultor Marcos José Czaja, do município da Lapa, na Região Metropolitana de Curitiba, já aplicou no solo cerca de 2 mil toneladas de lodo de esgoto recebidas Sanepar. Ele e o irmão usaram o produto em 52 hectares para o plantio da soja na safra 2019/2020. No ano passado, eles já haviam utilizado cerca de 1 mil toneladas em 30 hectares de milho. “Além do custo zero do lodo, a resposta tem sido muito boa em produtividade”, afirma Marcos. Ele estima ganho de 15% de produtividade, tanto para o milho como para a soja. “No ano passado, quando tivemos estiagem muito forte, o milho aguentou porque o lodo deixa a planta mais forte”, explica. Marcos é um dos agricultores beneficiados pelo Programa de Uso Agrícola do Lodo de Esgoto da Sanepar em todo o Estado. Em 2018, a companhia disponibilizou 21.687 toneladas do produto em 42 municípios do Estado, beneficiando 86 agricultores. O lodo foi aplicado em 1.989 hectares. Hoje, o lodo reciclado utilizado na agricultura representa 35% do total produzido nas estações de esgoto da Sanepar no Paraná. No final de julho, mês em que se comemora o dia do agricultor, a Sanepar entregou o relatório anual de rastreabilidade do programa (vigência 2018) para o Instituto Agrônomo do Paraná (IAP), órgão que emite as Autorizações Ambientais para uso agrícola do lodo de esgoto. Também na Lapa, Miguel Kaczur com o filho Mateus e o genro Francisco Czaya vêm se beneficiando com o lodo de esgoto. Em 2018, eles aplicaram o material para o plantio do milho e afirmaram que o produto só resistiu à seca por causa do lodo. Na mesma área, de 15,6 hectares, no inverno deste ano plantaram trigo e, para a safra de verão, o plantio será de soja. “Esta única aplicação, de 2018, beneficia durante três anos essas culturas”, garantiu Francisco. Os bons resultados levaram outros agricultores a procurarem o produto na Sanepar. É o caso de Aristeu Franco, de Balsa Nova, que vai fazer uso do lodo como insumo agrícola pela primeira vez. “Decidi depois que meus vizinhos usaram e recomendaram”, afirma. Ele irá aplicar mais de mil toneladas de lodo de esgoto em cerca de 100 hectares da família para o plantio de soja e milho. Com isso, vai deixar de gastar com calcário para fazer a correção do solo. “Eu teria que usar cerca de 10 toneladas de calcário por alqueire. Com o lodo, não vou precisar”, disse. RECOMENDAÇÃO TÉCNICA - O engenheiro agrônomo da Sanepar em Curitiba, Rebert Skalisz, explica que os agricultores interessados em receber o lodo devem entrar em contato com a companhia e se cadastrar. Uma equipe técnica da Sanepar vai até a propriedade agrícola para fazer um levantamento da aptidão da área, conforme a Resolução da Secretaria Estadual de Meio Ambiente Sema 021/2009, que define critérios e procedimentos para uso do lodo. A Sanepar faz também coleta de uma amostra do solo para análise e, a partir do resultado, fica definida a quantidade de lodo a ser aplicado. “Essas análises indicam o potencial agrônomo do lodo que, por ser higienizado com cal virgem, atua como corretivo do solo, além de acrescentar matéria orgânica que fornece nutrientes, como nitrogênio, fósforo e enxofre”, explica. O lodo pode ser utilizado em diversas culturas, como soja, milho, feijão, trigo, aveia (cobertura), café, laranja, amoreira (bicho-da-seda), cana-de-açúcar e culturas

florestais como pinus, eucalipto e seringueira. O seu uso é proibido em hortaliças, pastagens, cultivo de raízes e tubérculos, como batata e mandioca, e quaisquer demais cultivos em que a parte comestível entre em contato com o solo. DISSEMINAÇÃO - A Sanepar começou a disponibilizar o lodo de esgoto para uso agrícola desde 2002. Equipes técnicas têm disseminado as vantagens do uso do produto em reuniões com agricultores e feiras agrícolas. Em julho, a Sanepar expôs o programa do lodo nos três dias da 26ª Expotécnica – feira de tecnologias para o agricultor familiar, realizada em Sabáudia. A agrônoma da Sanepar em Apucarana, Sandra Regina da Silveira, fez o cadastro de muitos produtores interessados no programa. Na Região Noroeste, já estão agendadas reuniões com agricultores para apresentação do uso do lodo de esgoto tratado em lavouras nos municípios de Xambrê, Mariluz e Cruzeiro do Oeste. No dia 8, às 10h, a reunião será em Xambrê, no Salão da Igreja Católica do Distrito de Eliza; e às 13h30, será em Mariluz, no Sindicato dos Trabalhadores Rurais (Rua Eptácio Pessoa, s/n, atrás do salão paroquial). Em 15 de agosto, haverá reunião, às 9h, em Cruzeiro do Oeste, na unidade da Cocamar. A região é atendida pelo agrônomo da Sanepar Marco Knopik. Contatos para cadastramento de interessados: e-mail: http://lodoagricola@sanepar.com.br Região Metropolitana de Curitiba Capital, Campos Gerais, Centro-Sul (41) 3582-2356 Região Noroeste Maringá, Paranavaí, Umuarama e Cianorte (44) 3293-1223 Região Nordeste Apucarana, Arapongas, Londrina, Cornélio Procópio e Santo Antônio da Platina (43) 2102-3302 Região Sudoeste Pato Branco, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu e Toledo (45) 3220-1220